ANO 21.º DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1941 N.º 6625

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os ingleses

atacam no Irak

com aviação e artilharia

repelindo os iraquianos

LONDRES, 4—Comunica-se que as forças britanicas defrontaram as forças do Irak, na area de Bassorah. Em resultado da luta que se se estabeleceu, as forças do Irak foram repelidas pelas tropas britanicas, depois de terem sofrido fortes bombardeamentos de aviação e artilharia.—(United Press).

Depois da ocupação de Salonica pelos alemães, as tropas concentram-se ao longo do cais daquela importante base naval grega

A luta em volta de Habbaniah

LONDRES, 4.—Consta nesta cidade que se travou uma acção entre as forças britanicas e as tropas do Irak, na zona de Bassorah. O inimigo foi posto em debandada pelos bombardeiros e pelo fogo da artilharia britanica. E' inteiramente destituida de fundamento a noticia radiodifundida pelos alemães, segundo a qual os soldados indianos se teriam entregado ás tropas do Irak.

Ontem á noite, a luta continuava acesa á volta do aerodromo de Habbaniah que, após 36 horas de batalha, ainda se encontra na posse das forças britanicas.—(E. T.).

O Irak não apelou para o Reich

BUDAPESTE, 4—O «Pester Lloyd» anuncia, oficialmente, em telegrama de Bagdad, que o governo do Irak declarou, na noite de anteontem, que não pediu auxilio algum ao Reich, ao contrario do que pretendem certas informações inglesas.

«O Irak está habilitado—conclui a informação do «Pester Lloyd»—a travar sózinho luta contra a violação, por parte dos ingleses, do Tratado e contra a invasão do seu territorio pelas tropas britanicas».—(O. F. I.).

As precauções no Irak

BAGDAD, 4—A circulação dos civis está suspensa das 22 e 30 ás 4 e 30. Carros e outros meios de transporte não podem circular desde as 20 até ás 5 da manhã.

Em todas as cidades é proibido acender as luzes. Medicos, enfermeiros e todo o pessoal dos serviços de saude devem apresentar-se nos postos de socorro, logo que sôa o alarme.

O governo decretou a amnistia para os insubmissos autorizando-os a alistarem-se no exercito.—(O. F. I.).

Desembarcaram em Haifa tropas britanicas

BUDAPESTE, 4.—Varios transportes de tropas britanicas chegaram a Haifa—anuncia o «Magyar Menzet», em telegrama de Beirute.

Desembarcaram ali cêrca de 3.000 homens, supondo-se que se destinam ao Irak. Tambem as guarnições britanicas que se encontravam na Transjordania foram enviadas para o Irak, via porto de Rutba.—(O. F. I.).

Comentarios franceses

VICHY, 4.—O general Duval examina a situação politico-militar e escreve: «Na precisa altura em que provavelmente se vai travar em Creta e na Cirenaica a luta decisiva pelo Egipto, o Irak entra na guerra e apela para a assistencia alemã. Os poços de petroleo da Mesopotamia vêem-se, desta forma, ameaçados e Wavell tem de consentir numa redução de meios, já insuficientes, de que dispõe. Dum salto, a guerra alastra á Asia, alcança as margens do Paraiso. A situação apresenta-se para os britanicos cheia de perigos imediatos e preocupações futuras.

E o general acrescenta: «A batalha do Mediterraneo aproxima-se do termo. Veremos, depois dela, travar-se a batalha da Asia?»

Na «Action Française» Th. Maulnier aprecia a situação da forma seguinte: «A Alemanha só pode ajudar o governo de Rachid desembarcando na Palestina, o que é muito dificil, atendendo á presença da esquadra inglesa, ou passando através o territorio turco. A Turquia está ligada ao Irak pelo tratado de Saadabad, mas tambem está ligada á Inglaterra, e a sua atitude terá importancia decisiva na batalha do Oriente. E'—continua o articulista—preciso ter em conta tambem as reacções possiveis do Irão e da Arabia Saudita. Do seguro é que a Alemanha nada desprezará para tentar explorar a situação. A batalha do oriente apenas começou».

No «Figaro» nota-se que forças britanicas estão imobilizadas no Irak, forças que seriam utilissimas no Egipto ao passo que o abastecimento de petroleos está prejudicado. Mas os ingleses podem-se abastecer de Bahrein ou das Indias Holandesas, pelo Mar Vermelho. Opina que a atitude turca é capital e que é preciso não esquecer Ibne Saud, a quem a Inglaterra pode prometer a realização do seu sonho pan-arabe. Mas Saud pode tambem receber promessas de outros. «A importancia do oriente—conclue—como teatro de guerra cresce de dia para dia».—(O. F. I.).

A França segue com interesse o desenrolar dos acontecimentos

VICHY, 4.—O governo francês examina actualmente com o maior cuidado a nova situação criada no Mediterraneo, com o objectivo de preservar os seus interesses territoriais e financeiros, sem contudo levar outra vez o país para a guerra.

A batalha do Suez é, na realidade, da maior importancia para a França, devido aos enormes capitais franceses ali empregados.

E' o governo do Egipto que, segundo as clausulas do tratado anglo-egipcio tem a responsabilidade de defender os interesses franceses do canal do Suez. A França não tem da parte das potencias do «eixo» qualquer garantia de que serão respeitadas as propriedades e os interesses franceses no Canal do Suez, se a projectada ofensiva militar germano-italiana contra o Egipto e o canal do Suez fôr bem sucedida. Pelo contrario, nos ultimos tempos, os jornais italianos renovaram os pedidos para a internacionalização do Suez, de maneira que a fiscalização daquela importante via maritima seja distribuida de acôrdo com a tonelagem maritima dos barcos mercantes de cada país que atravessaram o Suez nos ultimos dez anos.

A ser aceita a ideia da Imprensa italiana, a Italia e o Japão passariam ali a ter um quinhão maior do que a propria França. Os interesses da França no canal do Suez são de um bilião de francos, aproximadamente. Além disso é elevadissimo o montante de capitais franceses que estão empregados no Egipto, especialmente, em casas bancarias, como a importante «Credit Foncier d'Egipte» e outras, ás quais está ligada a economia do Egipto.

As autoridades francesas estão a prestar a maior atenção ao desenrolar dos acontecimentos, numa zona onde tem importantes interesses vitais a defender e que compreende a Siria e ainda em consequencia do canal do Suez ser uma das portas do Congo francês e das colonias do Vale da Nigeria.

Terminam por manifestar a esperança de que a França espera manter-se neutral durante o resto da guerra no Proximo Oriente.—(U. P.).

Noticias diversas

Ameaças italianas á Suiça

ROMA, 4.—O conselheiro nacional Ezio Maria Gray, falando ao microfone do Radio Roma, dirigiu um violento ataque á Imprensa suiça e afirmou categoricamente que a Republica suiça só tem direito de existir se fôr absolutamente neutral.

Gray terminou por dizer que a Italia tem agora as mãos absolutamente livres com a liquidação da Yugo-Eslavia e da Grecia e que se a Imprensa suiça continuar a atacar as potencias do «eixo», como até aqui tem feito, terá a Suiça sorte identica á da Grecia e da Yugo-Eslavia.—(U. P.).

Precauções em Roma

ROMA, 4.—O governo italiano ordenou que sejam imediatamente protegidos contra «raids» aereos os mais importantes monumentos historicos de Roma, em vista das autoridades italianas terem recebido a informação de que em breve Roma será bombardeada pela aviação britanica.

Milhares de trabalhadores estão a trabalhar na remoção de algumas estatuas para local seguro, emquanto outros monumentos estão a ser circundados por sacos de areia até grande altura.—(U. P.).

O Reichstag

foi convocado para esta tarde

Aguarda-se

uma declaração de Hitler

BERLIM, 4—O Reichstag foi convocado para as 17 horas, a-fim-de ouvir uma declaração do governo. Espera-se um discurso de Hitler, que será retransmitido pela radio ás 16 e 30 (hora portuguesa).—(D. N. B.).

Um pacto germano-turco?

BERLIM, 4.—O «Volkischer Beobachter» diz que a Turquia dentro dum periodo relativamente curto assinará com a Alemanha um tratado de amizade e não-agressão e que o tratado de aliança existente entre a Turquia e a Grã-Bretanha pode desde já considerar-se letra morta, em consequencia do povo turco não querer juntar a sua sorte á da Inglaterra.—(U. P.).

Von Papen continua em Berlim

BUDAPESTE, 4 — Por informações chegadas hoje a esta capital, parece certo que von Papen ainda continua em Berlim.—(O. F. I.).

Uma parada em Atenas

ROMA, 4.—Ontem houve uma grande parada militar em Atenas para festejar as vitorias do «eixo» nos Balcans —informa a radio italiana.—(O. F. I.)

Espionagem na Bulgaria

a favor da Inglaterra

SOFIA, 4.—Anuncia-se oficialmente que foram presas agora mais 13 pessoas, em consequencia de ter sido apurado que exerciam em territorio bulgaro uma activa espionagem a favor da Inglaterra. Ainda, recentemente, foram presos na Bulgaria numerosos individuos de nacionalidade yugo-eslava e inglesa, acusados de delito identico.

O Ministerio do Interior informa que foram descobertos varios depositos de armas, munições e explosivos pertencentes aos espiões, os quais eram os autores dos numerosos actos de sabotagem ultimamente registados em todo o país, principalmente, nas fabricas, nas pontes, nos entroncamentos, nas comunicações ferroviarias e nas linhas telegraficas e telefonicas.—(United Press).

Prisões em Paris

VICHY, 4. — Foi agora oficialmente revelado que na quarta-feira ultima foram presas em Paris 35 pessoas, acusadas de andarem a distribuir clandestinamente folhetos com extratos de noticias divulgadas na vespera pela «B. B. S.» de Londres, o que é expressamente proibido pelas autoridades alemãs.

Na distribuição dêstes folhetos eram empregadas pessoas de todas as categorias sociais, como medicos, advogados, jornalistas, engenheiros e muitas senhoras. Os presos recusaram-se, sistematicamente, a fazer declarações e a dizer os locais onde eram captadas as referidas noticias.

As autoridades militares alemãs, em virtude do crescente aumento dos anglofilos na antiga capital da França, vão tomar providencias severas destinadas a acabar de uma vez para sempre com tal propaganda.—(U. P.).

A acção da R. A. F.

no norte de Africa

LONDRES, 4 — Embora a R. A. F. tenha abatido, no Médio Oriente, e durante a semana que terminou no dia 1 de maio, um numero de aparelhos inimigos consideravelmente inferior ao da semana precedente—num total de apenas 12—o numero de aparelhos destruidos no solo, no decurso dos violentos ataques aos aerodromos ocupados pelo adversario é realmente consideravel. Além disso causaram-se grandes estragos na ofensiva continua contra concentrações de tropas e portos. Realizaram-se em El-Argub, a 80 milhas de Benghasi, entre Derna e Barce, numerosos ataques a colunas motorizadas, e a concentrações de tropas. Foram destruidos nesta ultima localidade numerosos depositos de gasolina. Na zona de Sollum causamos pesadas baixas entre as tropas alemãs pela acção de ataques á metralhadora. Perto de Gambut foram atacados cem veiculos inimigos, trinta dos quais carregados com tropas. Vinte incendiaram-se. Perto de Akroma, na zona de Tobruk, tambem causámos varias baixas ao inimigo.

Na Africa Oriental levámos a cabo ataques semelhantes ao sul do lago Tana e em varias outras zonas. Foram repetidas vezes atacados os aerodromos de Benina e Derna com pesadas perdas para as tropas, aparelhos e transportes motorizados inimigos.

Um notavel sintoma das operações militares realizadas na Africa Oriental é o de os unicos aparelhos inimigos destruidos durante a semana passada se encontrarem todos pousados no solo. Nisto se indica flagrantemente que a posição da Italia na guerra aerea é desesperada. Esta situação agravou-se agora pela perda de mais aerodromos tomados pelas tropas imperiais. Levamos a cabo quatro violentos «raids» nocturnos contra o porto de Benghasi, onde acertámos em cheio em varios objectivos militares. Incendiaram-se varios deles, quer em terra quer no mar e foi pelos ares um deposito de munições. Nesta zona os conhecimentos topograficos obtidos pelas forças britanicas durante os dois meses de ocupação, facilitaram certamente a identificação dos alvos e a correcção das pontarias.

No dia 1 de maio os «Hurricanes» das esquadrilhas da R. A. F. em serviço no deserto que se tem mantido em constantes patrulhas ofensivas abateram no decorrer de um recontro três «Messerschmitts». Durante a semana que terminou as perdas britanicas em toda a zona do Mediterraneo, na Abissinia e em Malta totalizam 10 aparelhos.—(Exchange Telegraph).

GRANDE INCENDIO

em Manila

MANILA, 4. — Declarou-se na noite de sexta-feira para sabado um violento incendio no bairro da cidade baixa. Arderam varios edificios, ocupados por escritorios, lojas e muitas casas de habitação. Ha três mortos e centos de familias encontram-se sem abrigos.

Os prejuizos sobem a muitos milhões de dolares.

Empregaram-se todos os meios de que a cidade dispunha para combater o incendio, cujo rescaldo prossegue.—(O. F. I.).

Chefe militar da Venezuela

CARACAS, 4—O presidente Eleezar Lopez Contreras, que vai ser substituido por Isaias Medina Angarita, foi eleito ontem, unanimemente, pelo Congresso venezuelano, general e comandante-chefe dos exercitos da Venezuela.—(O. F. I.).

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

Vida musical

Concerto em Setubal

A Associação Escolar do Conservatorio Nacional com o fim de tornar mais intimo o convivio entre os alunos das escolas de ensino artistico e superior, iniciou, na época passada, a realização de um programa de trabalhos de notavel alcance cultural. Em diferentes Faculdades das Universidades de Lisboa e de Coimbra e na sua propria sede promoveu numerosas conferencias e concertos, com a cooperação de alunos do Conservatorio Nacional e de outras escolas de ensino superior. O primeiro concerto deste ano realizou-se em Setubal, no Liceu de Bocage. A colaboração de distintos discipulos do C. N., o programa executado e a impecavel organização do espectaculo, devida ao reitor do Liceu, dr. Antonio Manuel Gamito e ao dr. Fernando Manito Torres, antigo presidente da A. E. C. N., concorreram para o exito desta bela noite de musica intima.

Antes do concerto, o sr. dr. Antonio Gamito, num brilhante improviso, dissertou sobre a função social da musica e do seu papel na formação espiritual da mocidade, terminando por agradecer a visita dos alunos do C. N. á cidade natal de Luiza Todi. Em seguida usou da palavra a sr.ª D. Maria Irene de Mendes Correia, presidente da A. E. C. N. num discurso de apresentação de elegante forma literaria. Depois de expôr o plano elaborado, no que respeita ao intercambio escolar universitario, fez algumas considerações interessantes sobre esta obra de cultura e sobre a sua projecção no futuro, sendo longamente aplaudida pela assistencia.

No concerto tomaram parte os alunos Antonio David, que executou com linda sonoridade e purissimo estilo duas obras italianas do seculo XXVII, e a «Précieuse», de Couperin-Kreisler; Fausto Esteves, artista de nome consagrado, violoncelista da Orquestra Filarmonica de Lisboa, que imprimiu excelente interpretação á Sonata em sol maior de Jean-Baptiste Bréval; e a pianista Noemia Sarmento concertista de tecnica segura e magnifico temperamento que tocou magistralmente dois Preludios de Borthiewicz, a primeira «Dança Hungara», de Brahms, a «Valsa», de Viana da Mota e a «Orgia», de Turina. Os acompanhamentos dos trechos de violino e de violoncelo, feitos pelo pianista Vasco de Brederode, foram primorosamente realizados, com perfeito sentido do caracter intimo e discreto da musica de camara dos seculos XVII e XVIII. Este concerto, que marcou o alto nivel cultural, a educação estética das novas gerações de alunos do C. N. e a sua acertada orientação pedagogica, fechou com a execução do «Trio» obra 49, n.º 1, de Mendelssohn, em que os jovens artistas alcançaram novo triunfo.

Acompanhados pelo professor Eduardo Liborio, em representação do director do C. N. e do sr. João Nogueira, secretario da A. E. C. N., os alunos foram recebidos na residencia do sr. dr. Carlos Manito Torres, num «Porto de Honra» a que assistiram entre outras personalidades o reitor do Liceu de Bocage, e o professor Armando Gomes, compositor ilustre que em Setubal tem exercido larga acção em prol da cultura musical e da difusão da melhor musica.

CASA DE ENTRE DOURO E MINHO

A Casa de Entre Douro e Minho encerrou hoje as festas do 16.º aniversario da sua fundação com distribuição de roupas ás crianças pobres suas protegidas, a que assistiram muitas senhoras e os directores daquela agremiação.

A Exposição e a Nau

«*Sr. Director:*—Todos nós guardamos, comovidamente e patrioticamente, a agradavel e reconfortante recordação do que foi a Exposição do Mundo Português.

Todos teriamos desejado, se tal fosse possivel, que nunca mais desaparecesse da nossa vista enamorada aquela extraordinaria demonstração do valor que atingimos no passado e dos valores que possuimos no presente.

Mas todos reconhecemos tambem que o bom senso, infelizmente, indicava necessario encerrar a Exposição na data fixada. Entre as razões avultava a de que acabasse em pleno sucesso, sem quebra de beleza nem esplendor, aquilo que só em beleza e esplendor tinha vivido.

E todos formulámos então um voto:—o de sermos poupados, o mais possivel, ao doloroso espectaculo do desmanchar. Que não se prolongasse a vista de frios esqueletos de madeira e ferro ou do triste entulho daquelas ilusórias paredes. Já que tinha de ser que tudo se desmontasse e limpasse logo e depressa. Todos quereriamos que desaparecesse num momento, como em conto de fadas, aquilo que quasi um conto de fadas tinha sido. Quereriamos que só a ultima imagem da apoteose prevalecesse nas nossas retinas.

.....

Até aqui, o que foi e o que ambicionámos se seguisse. Que pena faz, porém, a crua realidade do que passou a ser!...

Já lá vão quatro meses, quatro longos meses. E a visão dolorosa dos esqueletos e do entulho prolonga-se, para nosso sofrimento, e com jeitos de se arrastar ainda. Como seria justo e louvavel que tivesse havido, para desfazer, a mesma decisão e a mesma energia que houve para construir! Passou o entusiasmo... Não venha, ao menos, o desleixo.

Mas infelizmente, ha pior ainda, quanto a mim.

Como se justifica, como pode explicar-se que se não tenha corrido, logo nas primeiras horas que seguiram o ciclone de 15 de fevereiro, a endireitar—ou a fazer desaparecer para sempre—aquela arruinada maravilha da Nau Portugal?! Que desculpa pode haver para que se tenha completamente abandonado á sua triste sorte, ha dois meses, na mesma desgraçada posição em que a tragedia o lançou, aquele precioso simbolo das nossas grandesas passadas?! Como pode compreender-se que não haja mãos piedosas que salvem—ou que desmanchem—por uma vez, aquela malfadada obra prima, de tão grande valor material e ainda maior valor moral?!

Não, sr. director, aquele triste e deprimente espectaculo, inadmissivel para toda a gente, não pode continuar! Não prejudiquemos, por tão pouco, o extraordinario efeito da Exposição do Mundo Português. Não queiramos mostrar, tão proximo e tão cedo, que não somos precisamente, afinal, o que aquelas lindas aparencias indicavam.

A nossa inteligencia e a nossa sensibildade pedem, angustiosamente, providencias! E a opinião publica, que tão patrioticamente correspondeu ao esforço despendido, merece essa satisfação... ou, pelo menos, uma explicação.

Bem haja V. se quiser ser porta-voz destes anseios.—X».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Pio V, Papa.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. José, ás 12, missa solene, por musica, ás 19, «Te-Deum».

UM CICLONE ASSOLOU

o Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO, 4. — O Estado do Rio Grande do Sul foi assolado por um ciclone. Registam-se grandes inundações, as quais destruiram grande parte da colheita do arroz. Varios bairros da cidade de Porto Alegre, capital do Estado, foram submersos pelas torrentes, de maneira que ficaram sem abrigo milhares de pessoas. Os prejuizos são muito importantes. O trafego está suspenso nas imediações daquela cidade e em numerosos municipios.—(D. N. B.).

As noelistas de Lisboa ofereceram

almôço a 130 «ardinas»

As noelistas de Lisboa ofereceram hoje um almoço no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, por elas confeccionado e servido, a 130 «ardinas» seus protegidos. O reverendo dr. Manuel Rocha fez uma pequena alocução aos vendedores de jornais sobre moral cristã.

Durante a tarde, as noelistas mais novas foram á creche de Belas distribuir bolos ás crianças que ali estão internadas, demorando-se algumas horas a brincar com as suas protegidas. As noelistas medias estiveram no Asilo dos velhos, das Irmãzinhas dos Pobres, onde fizeram uma distribuição de bolos e tabaco pelos internados, servindo-lhes depois o jantar.

MARINHA MERCANTE

Paquete «Quanza»

Com 294 passageiros partiu para a Africa o paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação.

Entre os passageiros, seguem os srs. comandante Mesquita Guimarães, governador do Banco de Angola, que vai a Mossamedes em viagem de inspecção.

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.A

Casa especializada em fardamentos á Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE

550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA

400$, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

Fazem-se dum dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

Novos horários e comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C. de Londres em:

Serviço para PORTUGAL

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
13,15	—	19,76 m. (15,18 mc/s)
22,00	285,7 m. (1.055 kc/s)	31,55 m. (9,51 mc/s)
1,00	—	31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para o BRASIL

Hora de Greenwith		Onda curta
22,45	—	25,38 m. (11,82 mc/s)
		25,38 m. (11,82 mc/s)
24,00	—	31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para ESPANHA

	Ondas médias	Onda curta
12,45	—	19,76 m. (15,18 mc/s)
21,30	285,7 m. (1.055 kc/s)	31,55 m. (9,51 mc/s)

Serviço para FRANÇA

	Ondas médias		Ondas curtas
11,15	...	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15	...	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15	... 261,1 m. 285,7 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,15	... 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
23,45	... 261,1 m. 285,7 m. 373,1 m.	...	49,59 m.

De passagem
para New-York

Crucet

dará alguns
espectáculos no

SÃO LUIZ

CAUSOU a mais justificada sensação a noticia vinda a lume nos nossos colegas da manhã, referente á proxima estreia em Lisboa, de CRUCET, o famoso artista de music-hall, considerado o mais original e o mais assombroso da hora que passa. CRUCET, o rei do jazz, imitador prodigioso de todos os instrumentos, chega amanhã a Lisboa de avião, vindo de Madrid, depois duma «tournée» triunfal pela Europa.

De passagem para a America, o SÃO LUIZ, a despeito de ter em pleno exito o seu filme CORRESPONDENTE DE GUERRA não quis perder a oportunidade de o revelar ao publico de Lisboa, e, assim, apresentá-lo-á, a partir de 3.ª feira, no seu palco, numa curta serie de espectaculos integrado no seu excelente programa cinematografico.

Acedendo á sua categoria mundial, a excelente ORQUESTRA SOUSA PINTO acedeu a acompanhar este artista notavel, na sua exibição.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, grandioso programa de **fados** e **guitarradas** com os populares artistas: **Maria Augusta, Mariana Chagas, Márcia Condessa, Fruttuoso França, Modesto Maia, Jaime Silva, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.**

Maria Augusta

Terça-feira, o **principezinho do fado estilizado, FERNANDO FARINHA.**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Marcada para a proxima sexta-feira a reabertura do Variedades, estreia-se nessa noite a opereta popular, em 2 actos e 9 quadros, «Lisboa-1900», que vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Irene Isidro, Hortense Luz, Josefina Silva, Luiza Durão, Julia de Assunção, Laura Alves, Maria Guimarães, Lina Tavares, Erico Braga, Antonio Silva, «Ribeirinho», Alberto Reis, Alves da Costa, Alberto Ghira, Seixas Pereira, João Guerra, Carlos Candeira e Mario Fernandes.

—Vai ser anunciada brevemente a adjudicação da exploração do Coliseu do Porto, cujas obras devem terminar em setembro, para que a sua inauguração se efectue em outubro, conforme está previsto.

—Parece que se trabalha no sentido de não se fecharem, para a proxima epoca de inverno, quaisquer contratos de artistas, cujos ordenados excedam as possibilidades das respectivas empresas teatrais.

—Parece assente que a reposição que vai fazer-se em Lisboa da celebre comedia «O Leão da Estrela» terá como interprete do protagonista o actor Vasco Santana.

—Consta que a constituição de novas empresas de teatro enfrentará, dentro em breve, a obrigação de garantias que estas terão de prestar para o exercicio da sua industria.

—Deve realizar-se esta noite, no Maria Vitoria, o ensaio geral da revista «A Tendinha», que ali se estreia esta semana.

—Um grupo de artistas pertencentes ao elenco duma companhia de declamação projecta realizar uma temporada de verão no teatro onde a mesma está a actuar.

—O papel de «Mariana», na peça «Amor de Perdição», vai ser interpretado pela primeira vez pela actriz Brunilde Judice.

—No Avenida, a comedia-farsa original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros vai ser representada com cenarios do artista Duarte e encenação de Maria Matos, que vai interpretar a protagonista.

—A época de inverno, no Apolo, pela empresa Alberto Barbosa, deve iniciar-se com a opereta portuguesa «Os Serranos», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, localizada em Monsanto, a mais linda aldeia de Portugal.

—Em Montijo, sob a direcção do realizador Charles, prosseguem os ensaios da revista local «Festa Rija», para a sua representação em Lisboa por amadores daquela vila.

—Entre as operetas que vão representar-se no Coliseu, numa temporada que Ricardo Covões está a preparar, além da «Viuva Alegre», que inaugura estes espectaculos, figuram outras peças do mesmo genero.

—Está assente que uma das nossas companhias de comedia fará toda a temporada seguida, até setembro, no teatro onde presentemente está a trabalhar.

Actualidades

O FILHO TAMBEM ROUBOU! (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Johnny Apollo». Direcção de Henry Hathaway. Protagonistas: Tyronne Power e Dorothy Lamour. Produção e distribuição «Fox».

A MENINA DA SORTE (sexta-feira, no Eden). Titulo original «Little Miss Thoroughbred». Direcção de John Tarrow. Artistas: a pequenina revelação Janet Chopman, Ann Sheridan e John Litel. Produção: Warner Bros. Distribuição S. I. F.

MAIS FORTE DO QUE O AMOR (sabado, no Condes). Titulo original «L'oltre Amore». Direcção de Carmine Gallone. Musica de Verdi. Protagonistas: Alida Vali e Amedes Nazzari. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

Entram na 2.ª semana de exibição: «Correspondente de guerra», com Joel MacCrea, Herbert Marshall e Laraine Day, no S. Luiz; e, «Data Memoravel», com Deanna Durbin e Kay Francis, nos Odéon e Palacio.

5.ª semana de exibição: «Peço a palavra!», um filme de Frank Capra, com James Stewart e Jean Arthur, no Politeama.

O mais vibrante e o mais barato espectaculo da alegria, hoje e todas as noites, em duas sessões, no Coliseu

Cheia de côr e de motivos de entusiasmo, evocando com empolgante realismo a vida boemia de há cem anos, a opereta «O Colete Encarnado», remodelada e adaptada ao palco do Coliseu, onde se representa, hoje e todas as noites, em 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas, é o maior exito da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana. Que ninguem falte a vê-la com os seus novos atractivos. Rir e admirar constantemente. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O colete encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

DE LUTO

João Vitor Pereira Pinto de Assunção

Faleceu hoje o sr. João Vitor Pereira Pinto de Assunção, de 19 anos, filho do nosso camarada na Imprensa sr. Fernando de Assunção e da sr.ª D. Guilhermina de Assunção. O prestito funebre sai amanhã, ás 10 horas e 30, da casa da sua residencia, rua Alves Correia, 146, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O *Diario de Lisboa* apresenta sentidos pesames á familia enlutada e em especial a Fernando de Assunção.

José Miguel Cardoso

Faleceu hoje o 1.º sargento da Armada sr. José Miguel Cardoso, de 45 anos, natural de Alcoutim, casado com a sr.ª D. Carolina Vaklin Cardoso.

O extinto, que prestava actualmente serviço na Capitania do Porto de Lisboa, era um dos combatentes do Rovuma e possuia, entre outras condecorações, a Gruz de Guerra e a «fourragére» da Torre e Espada.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua do Olival, 254, 1.º

José Pais de Sousa

Celebra-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do sr. José Pais de Sousa, pai do sr. dr. Pais de Sousa, ministro do Interior, sendo celebrante o padre Cruz Curado.

José Fernandes

Faleceu hoje o sr. José Fernandes, comerciante em Pedrouços. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

D. Maria da Conceição Costa e Almeida

ANADIA, 3 — Faleceu hoje, nesta vila, a sr.ª D. Maria da Conceição Cerveira de Melo Costa e Almeida, de 76 anos de idade, viuva do sr. dr. Antonio da Costa e Almeida e mãe do sr. dr. Fernando de Melo Costa e Almeida, delegado de saude, e da sr.ª D. Alice de Melo Costa e Almeida.

Teatro Academico do Imperio

Está a despertar justificado interesse no nosso meio cultural a iniciativa do Teatro Academico do Imperio. Um grupo de alunos de diversas escolas, institutos e faculdades, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatorio, propõem-se criar entre a juventude um ambiente favoravel ao bom teatro português.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, com a sua entusiastica adesão e apoio, corporizaram esta iniciativa, dando-lhe superior orientação artistica.

Na primeira apresentação serão homenageadas as figuras do fundador e do restaurador do teatro português.

Os ensaios das peças de apresentação têm continuado com entusiasmo e em breve será anunciada a data do espectaculo.

UM ACTOR NA MISERIA

Para um actor e musico que se encontra na miseria, com sua esposa e cinco filhos, por estar há muito tempo desempregado, recebemos 20$00 de M. de S. N. e 20$00 dum anonimo.

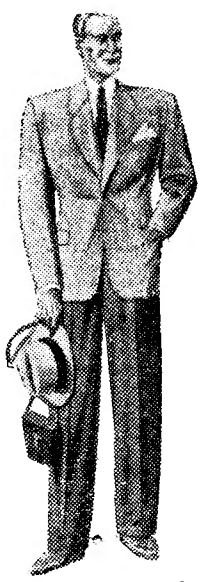
TRINDADE Tel. 20000
Hoje: A's 21 e 45 horas
A linda e engraçada comedia de MOLIÉRE
O AVARENTO
com o grande actor **ALVES DA CUNHA** no papel enorme de «Harpagão»
Preços de: 3, 4, 6 e 10 escudos
A seguir:
«O PREÇO DA VERDADE»

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A UNICA REVISTA DE LISBOA
Toma lá pinhões!
Preços populares em todos os lugares

AVENIDA Tel 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
O TIO RICO
A seguir: Estreia da nova comedia-farsa, de **Luna de Oliveira** e **Nelson de Barros**
A AMA SÊCA

Teatro Nacional
HOJE — Ás 21 e 45 — HOJE
O NOTÁVEL ÊXITO
A peça em 4 actos de BUS-FEKETÉ, adaptação de Henrique Galvão
UM HOMEM ADMIRAVEL
Um notabilissimo conjunto
Sexta-feira, 9, ás 18 e 15
PIERRE GOEMAERE
falará novamente sôbre
A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID

ANTIGO TAVARES POBRE
de velhas tradições
BAR-CAFÉ-MAGESTIC
Nova gerência, serviço à carta
ALMOÇOS E JANTARES
V. Ex.as experimentem êstes esplêndidos serviços.
Largo da Trindade, 8 e 9



Um Fato Elegante, Distinto, Correcto...
aparentemente «negligé» constitue, por si só, um dos mais seguros elementos de exito em TODAS AS NOSSAS MISSÕES.
ALFAIATARIA IMPERIUM
é dirigida por um dos melhores artistas da actualidade
Os mais lindos e modernos padrões
RUA S.ta JUSTA, 93 - 2.º
TELEF. 25827

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Correspondente de guerra
direcção de **A. HITCHCOCK** com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day**

CONDES
2.ª semana
Uma voz que renasce
(Traviata)
musica de **Verdi** com a cantora **Maria Cebotari** e **Lucia Englisch**
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO
A FERA HUMANA
Telef. 2 0917 — A's 21,15

TIVOLI
2.ª semana e ultima
Os 7 cavaleiros da Vitoria
um filme colorido de **Cecil B. de Mille**, com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard e George Bancroft.
A's 21,30
TELEF. 5 0595

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Data memoravel
com **Deanna Durbin, Kay Francis** e **Walter Pidgeon**

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
BIGAMIA
O juiz é uma mulher

POLITEAMA
4.ª semana
Peço a palavra!
Telef. 26305
A's 21 e 30
um filme de **FRANK CAPRA**, com **James Stewart** e **Jean Arthur**

CAPITOLIO
Marinheiros á força!
Assalto ao expresso
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 15
Empresta-me a tua noiva
Noites de fogo

EDEN
Lembra-te daquela noite
—Remember the Night —
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
com **Barbara Stanwyck** e **Fred Mac-Murray**

LYS
O filho do Conde de Monte Cristo
Luta entre «Cow-Boys»
Tel. 48560
A's 21

JARDIM CINEMA
A VERDADEIRA GLORIA
O DEFENSOR DA LEI
A's 21—Tel. 63065

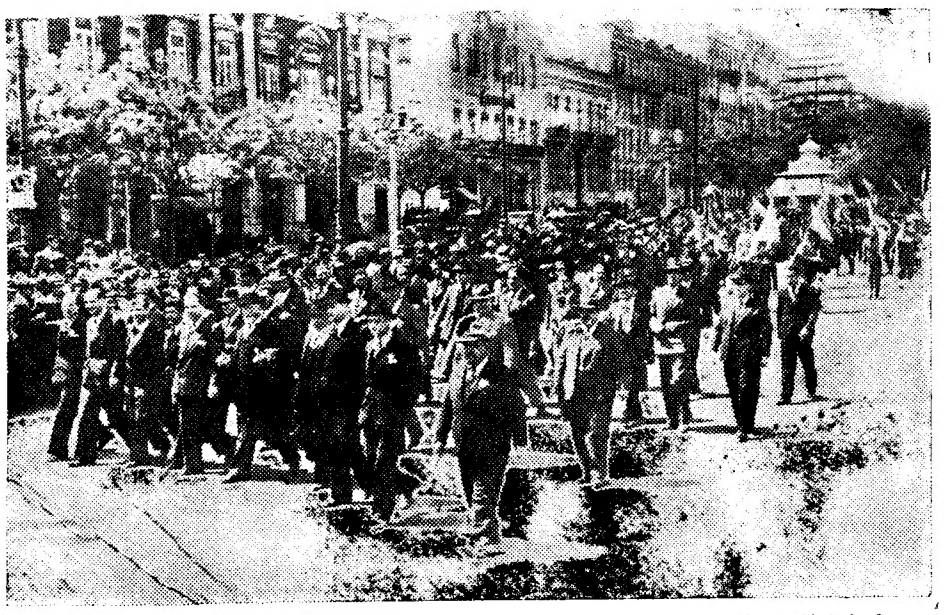
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O REI DAS CORRIDAS
com **Adolph Menjou**

UMA PARADA IMPONENTE

Desfilaram hoje nas ruas de Lisboa

milhares de representantes das sociedades de educação, desporte e recreio

que prestaram homenagem ao Chefe do Govêrno



Os manifestantes descem em cortejo a Avenida da Liberdade, dirigindo-se ao Terreiro do Paço

Como remate do I Congresso Nacional da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, realizou-se hoje um desfile de muitos milhares de representantes dessas agremiações, dos grupos desportivos, dos bombeiros voluntarios, dos escuteiros e doutras colectividades, com dezenas de bandas de musica e centenas de estandartes e bandeiras, não só de Lisboa e de numerosas cidades mas de muitas aldeias até dos pontos mais afastados do país.

O próprio aspecto da cidade se modificou ontem e hoje, com a animação que lhe emprestaram tantos forasteiros, muitos dos quais envergando os uniformes privativos das suas associações.

Deve dizer-se que esta iniciativa patrocinada pelo Secretariado da Propaganda Nacional e que teve o apoio entusiastico do nosso prezado colega «O Seculo» obteve um exito completo, constituindo um acontecimento de relevo o desfile que esta tarde se realizou, do Parque Eduardo VII ao Terreiro do Paço.

A concentração e o desfile

A's 14 horas, os representantes das associações sairam do Parque Eduardo VII e desceram a avenida da Liberdade, passando pelo Rossio e pela rua do Ouro, no meio de alas de povo. A' frente vinha a banda da Lourinhã, seguida pelos estandartes das corporações de bombeiros voluntarios, peos comandantes destas e pelas respectivas delegações. Tomaram todos lugares no Terreiro do Paço, sob a direcção do sr. capitão José de Almeida Cassar.

Já ali se encontravam os srs. professor Costa Leite (Lumbrales) e dr. Supico Pinto, respectivamente ministro e sub-secretario de Estado das Finanças; coronel Martins Cameira, comandante da P. S. P.; João Pereira da Rosa, director de «O Seculo»; dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director, e Carlos Alberto Pereira da Rosa, administrador daquele jornal, e outras individualidades.

Aos bombeiros voluntarios seguiram-se a bandeira da Federação, acompanhada pelos seus dirigentes e pelas bandeiras das colectividades, os escuteiros e as delegações dos clubes, sendo as dos grupos desportivos acompanhadas pelos respectivos atletas, devidamente equipados.

Os desportistas dalguns clubes, especialmente do Benfica, do Sporting, do Belenenses e de varios clubes do Porto, bem como os representantes, de ambos os sexos, de diversas agremiações regionalistas, foram saudados com palmas pelos populares.

Cada delegação foi ocupando o seu lugar na praça do Comercio, emquanto as bandas iam executando marchas.

Terminada, ás 16 e 30, a concentração na «placa» central do Terreiro do Paço, o sr. dr. Oliveira Salazar,—que chegou com o sr. tenente Esmeraldo Carvalhais—acompanhado pelos srs. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, passou revista á guarda de honra, emquanto todas as bandas tocavam, unindo o seu clamor ao da multidão entusiasmada.

Acompanhado pelos srs. ministros do Interior, da Educação Nacional e das Finanças, pelos sub-secretarios da Educação e das Finanças e pelo sr. Antonio Ferro e pelo sr. governador civil de Lisboa.

O chefe do Governo entrou no edificio do Ministerio das Finanças.

A vasta praça oferecia um aspecto interessantissimo, sobretudo pela variedade de côres dos uniformes, das «équipes», dos estandartes e das bandeiras.

No gabinete do ministro das Finanças, o sr. João Pereira da Rosa apresentou ao chefe do governo os srs. Artur Queiroz, Manuel Vaz Ferreira, Santos Maria Varela, Urbino Moreira, José Duarte e Mario Paulo Guerra, representantes da Federação, Antonio Martins Pereira Alves, pela comissão organizadora do Congresso, capitão José de Almeida Cassar, João Manuel Pires e padre Antonio Luiz de Sousa, pela Liga dos Bambeiros Portugueses.

Em nome da Liga dos Bombeiros Portugueses, o sr. João Manuel Pires, seu presidente, leu uma mensagem que concluiu por estas palavras:

—As corporações de Bombeiros Voluntarios, compenetradas dos deveres a que se obrigaram e conscientes da sua dificil e ingrata missão, mormente nas circunstancias delicadas em que o mundo se agita, estão inteiramente á disposição do Governo, para o desempenho dos serviços que delas tenham de ser exigidos, por mais caros que sejam os sacrificios a suportar, como é timbre e virtude de tão prestimosas e desinteressadas colectividades.

«Numa luta constante e exaustiva, humilhante por vezes, não hesitam os corpos gerentes e comandos dos Bombeiros Voluntarios na realização de todas as iniciativas que, de algum modo, conduzam á renovação e aquisição do respectivo material, procurando dotar com os indispensaveis meios de combate as referidas corporações, que ao Governo—estamos disso convencidos—merecem a maior simpatia e o carinho que costuma dispensar ás agremiações que interessam á vida da Nação e, em especial, á segurança dos seus haveres e habitantes, e de toda a sua riqueza fundamental.

«A par dessas preocupações, evidentemente debilitadoras, outras se avolumam resultantes de dificuldades tributarias que embaraçam a sua acção humanitaria, e que a Liga dos Bombeiros Portugueses se propõe concretizar junto de s. ex.ª o ministro do Interior, visto não ser esta a ocasião apropriada, em que a sua atenção se detem na magnificencia da homenagem.

«Assim, a Liga dos Bombeiros Portugueses, aguardando que v. ex.ª conceda as maiores facilidades á vida das corporações de Bombeiros Voluntarios, e a esta Liga seja confiada oficialmente a função que lhe compete e já definida nos estatutos aprovados por portaria de 30 de maio de 1932, sob a égide do Governo nacional—ainda que se entenda conveniente a nomeação de um delegado do Governo junto do seu conselho administrativo e tecnico, como aliás é nosso desejo—pede licença a v. ex.ª para apresentar as suas respeitosas e carinhosas saudações, com os melhores votos de que a acção patriotica de v. ex.ª continue a desenvolver-se tão proveitosamente para os destinos da nossa querida nacionalidade como o tem sido até agora».

O sr. Vaz Ferreira, presidente da direcção da Federação das Sociedades de Recreio, leu, então, a mensagem desse organismo, «legitimo representante das colectividades de educação, recreio e desporto, que englobam cêrca de meio milhão de portugueses», na qual se sauda «o mais eminente português do nosso tempo» e se agradece ao sr. dr. Oliveira Salazar, «com reconhecimento ditado pelo mais vibrante, mais ardente e mais profundo patriotismo a obra grandiosa de rejuvenescimento nacional levada a cabo neste país, engrandecido e prestigiado».

Depois de entusiasticas palavras de saudação ao Chefe do Governo, pela sua obra, diz-se, no referido documento:

—A denominada «sociedade de recreio», instituição radicada no espirito do povo e que ao povo tem prestado altos serviços, criada, mantida e orientada pelas classes populares, que educa, instrue, difunde o desporto, espalha e propaga a beneficencia, arranca á taberna uma enorme massa da população operaria do país, dá a esses operarios a paz da sã e moral alegria, uma educação social profundamente nacionalista, perfeitamente integrada nos principios patrioticos do Estado, ensinando-lhes sempre, através de tudo, que a Patria é o ideal maior de todos os portugueses, a «sociedade de recreio», instituição do Povo, sauda-o, sr. Presidente do Conselho, com um entusiasmo caloroso que é ditado pelo seu sentimento de gratidão. Como valor nacional que é a colectividade de educação, recreio e desporto de Portugal tem o orgulho da sua propria obra.

Historia-se o que as referidas sociedades têm feito em todo o país e pregunta-se:

—Não merecerá esta obra benemerita ser acarinhada pelo Estado? Estamos certos de que merece.

Referindo-se ao projecto do novo Estatuto Federal entregue para aprovação do sr. ministro do Interior, a mensagem diz:

—O nosso maior desejo é que á futura Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio seja concedida a personalidade juridica, com o direito deste organismo representar as agremiações da especialidade perante os varios departamentos do Estado, orientando e dirigindo a actividade daquelas.

Pede-se a atenção do Chefe do Governo para o problema dos «direitos de autor», com que aquelas colectividades são oneradas, como qualquer teatro publico.

—Pretendemos pouco, sr. presidente do Conselho: pedimos apenas uma lei unica que permita existencia legal ás colectividades de educação, recreio e desporto, com a sua Federação centralizadora e orientadora, revogando a velha lei de 1907 e todos os regulamentos e editais dos governos civis, isentando-as, assim, dos pesados encargos que as oneram.

Palavras do dr. Oliveira Salazar

As duas mensagens, encerradas em ricas pastas, foram entregues ao sr. dr. Oliveira Salazar, que pronunciou algumas palavras:

—Agradeço aos promotores desta brilhante manifestação de instituições cuja acção temos acompanhado com o maior carinho, estudando com todo o cuidado os seus problemas. Fômos nós que começámos a chamar a atenção para o facto de a vida ser uma coisa séria, mas não dever representar a escravização do trabalho. Sempre temos desejado que a vida seja completa e harmonica. A todas aquelas instituições que se dedicam a desenvolver a arte, a boa camaradagem, as diversões honestas nas horas de descanso do trabalho, se deve uma obra que é querida ao pensamento do Governo. Sei que tendes alguns pequenos pedidos a fazer. Uns já se podem considerar satisfeitos. Os outros serão estudados e satisfeitos logo que isso seja possivel.

O Chefe do Governo, depois de aplaudido por todos os presentes, chegou a uma das janelas, sendo vibrantemente aclamado pela multidão, emquanto as bandas tocavam novamente. E as aclamações repetiram-se quando o sr. dr. Oliveira Salazar tomou lugar no seu automovel e abandonou o Terreiro do Paço.

O presidente da Camara sauda os manifestantes

O sr. presidente da Camara Municipal, acompanhado da vereação e dos funcionarios superiores do municipio, recebeu a comissão delegada dos manifestantes, no salão nobre. O engenheiro Rodrigues de Carvalho proferiu um eloquente discurso. Enalteceu a obra dirigente de Salazar, o reformador da Nação, destacando depois a tarefa magnifica das colectividades de recreio, tanto sob o aspecto educativo como cultural. Referiu-se com elogio ao jornal *O Seculo*, terminando por dizer:

—Lisboa é um pouco a cidade de todos os portugueses pela situação que disfruta e pelo ambiente acolhedor que nela sempre encontram os que a demandam em busca de novos horizontes. Bemvindos sejais, pois, senhores!

O sr. Vaz Ferreira pronunciou um discurso de saudação aos representantes das colectividades de todo o país, «que acabam de realizar o seu maior acto civico perante o primeiro estadista português», dizendo tambem:

—A Federação das Sociedades de Educação e Recreio que a v. ex.ª sr. presidente, em nome destas representações, apresenta o testemunho da sua gratidão pelo nobre gesto da Municipalidade de Lisboa, que cala bem fundo no coração destes portugueses, deseja tambem patentear-lhe todo o seu reconhecimento por tudo que tem feito em defesa das colectividades do seu concelho, e, vinculando bem a sua gratidão, nesta singela mensagem, salienta que foi o Municipio da digna presidencia de v. ex.ª o primeiro a interpretar as disposições do novo Codigo Administrativo, retirando ás suas colectividades o imposto camarario que as vinha onerando.

E acrescentou:

—A Federação espera poder continuar a contar com o carinho, protecção e auxilio que esta municipalidade tem vindo dispensando a estas verdadeiras casas do Povo de Portugal, algumas já centenarias, que com a maior dedicação e entusiasmo procuram ser uteis á sua patria, trabalhando pelo engrandecimento da nacionalidade.

MANIFESTAÇÃO DE FÉ

O Congresso Eu

inaugurou-se hoje

sob a presiden

A fachada do majes

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 4. — *(Pelo telefone)*. — Constitui uma surpreendente manifestação de fé o Congresso Eusaristico que hoje se realizou, com grande esplendor, nesta vila, o primeiro que o Patriarcado efectuou este ano e em que se agradeceu ao Senhor o grande beneficio da paz em que felizmente vivemos, á margem duma Europa em guerra, e se implorou uma paz justa e duradoura para as nações com respeito pelos direitos de todos os povos.

Logo de manhã, as festas foram anunciadas com girandolas de morteiros. Pouco depois, começaram a chegar, vindas das quinze freguesias do concelho, que se despovoaram, as crianças da catequese, das escolas e da Cruzada Eucaristica, num total de cêrca de duas mil, na sua maioria vestidas de branco.

A vila apresenta-se vistosamente engalanada, e os mafrenses mostram-se satisfeitos com as imponentes cerimonias, reconstituição das grandes festas religiosas do tempo faustuoso de D. João V, que ha mais de cinquenta anos se não realizavam.

Durante a noite, as torres centrais e os interiores do mosteiro estiveram iluminadas.

Na janela central flutuam desde ontem três bandeiras: a nacional, ladeada pela pontificia e pela do Patriarcado de Lisboa.

A's 9 horas começaram os preparativos para a missa campal, no largo fronteiro ao Palacio Nacional.

Em frente ao vasto monumento formaram na sua maxima força os efectivos da Escola Pratica de Infantaria e do Deposito de Remonta. As crianças tomaram os lugares que lhe haviam sido préviamente designados. Uma chuva impertinente cai, sem conseguir, no entanto, tirar o brilho ás festas.

O tempo melhora, entretanto, e começam os preparativos para a missa campal. A multidão dos fieis agita-se no vasto recinto, onde o sr. Cardial Patriarca vai celebrar a missa, que teve como fundo a fachada principal da majestosa basilica. Junto ao altar foi armado um magnifico docel, grande preciosidade e unico no genero em todo o mundo. De um e do outro lado do altar tomaram lugar os prelados e demais clero e seminaristas. Os convidados de honra sentaram-se em frente. As crianças constituiram a nota alegre e encantadora da festa, com os seus guiões e estandartes, tomando lugar em longas filas de bancos colocados dum e doutro lado do recinto.

As 19 irmandades e confrarias, com seus pendões, e os filiados da «Mocidade Portuguesa» e legionarios pertencentes ao «terço» local ocuparam os lugares que lhes haviam sido destinados. Ao redor do recinto uma multidão de milhares de pessoas.

A's 11 e 10 o sr. Cardial Patriarca abandonou a casa do sr. presidente da Camara Municipal, de quem é hospede de honra, e, sob um rico palio, ladeado por varios sacerdotes e precedido de seminaristas dos Olivais, dirigiu-se processionalmente para junto do altar.

Os carrilhões tocam festivamente e os milhares de fieis respondem com entusiasmo aos «vivas» a Pio XI, ao sr. Cardial Patriarca de Lisboa e á Igreja. A guarda de honra apresenta armas e um terno de clarins toca a marcha de continencia.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira paramentou-se de riquissima casula branca bordada a fios de ouro. Depois começou a missa, dialogada ao microfone pelo sr. dr. Pereira dos Reis, reitor do seminario dos Olivais. Acolitaram o sr. Cardial Patriarca os conegos Felix e Feliciano. O sr. dr. Honorato Monteiro dirigiu as cerimonias.

Numa credencia, junto do altar, estão vinte pixides para as comunhões. Ao ofertorio, são

ristico de Mafra

om grande pompa

a do sr. Cardial Patriarca

convento de Mafra

s representantes das autarquias locais, das au-oridades militares e personalidades em destaque o concelho que vão entregar ao ilustre pur-urado o pão, o vinho e a agua que hão de ser onsagrados.

O sr. major Santos Pedroso, presidente da unta da Estremadura, ofereceu a agua numa ilha expressamente fabricada numa olaria do oncelho. O sr. dr. Norton de Matos, juiz da omarca, ofereceu o vinho num barrilito, e o residente da Camara, capitão João Lopes, fez oferta do pão. O espectaculo tomou aspectos grande beleza quando o antistite, á eleva-ão, ergue a hostia consagrada, que a multidão dora, enquanto os clarins e os carrilhões do mplo vibram no toque de continencia, estan-artes e bandeiras se inclinam, e a guarda de onra apresenta armas.

Agora, são vinte os sacerdotes e diaconos ue partem através do campo, distribuindo as gradas especies aos fieis, que comungam aos ilhares, enquanto, no altar, o sr. Cardial Pa-arca dá o corpo de Jesus aos seminaristas, s filiados da «Mocidade» e a outras entida-s. A's lavandas servem novamente as mais re-esentativas individualidades do concelho. O Cardial Patriarca purifica o calice de ouro e serviu para a benção e, rezadas as ultimas ações, dá a benção final, que a multidão re-be em profundo silencio.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira profe-, em seguida, uma homilia, na qual saudou fieis, repetindo-lhes uma palavra que Cristo rigiu á multidão que o seguia:

«Bendito sois, porque ouvistes a minha pala-e a guardastes».

A's 14 horas iniciou-se o imponente e solene ntifical celebrado pelo sr. arcebispo de Mti-e, estando a presidir em lugar de honra o sr. rdial Patriarca. O templo encheu-se comple-nente de milhares de pessoas. O altar fôra antado no cruzeiro, sob a cupula do zimbo-, á semelhança do que se faz na igreja de S. dro, no Vaticano. De Lisboa vieram pro-sitadamente muitas individualidades em trajos cerimonia.

A's 16 horas, junto ao altar onde se celebrou nissa campal, houve a «Hora de Adoração». retanto, dentro da grande basilica, começou organização da procissão eucaristica, aconte-ento de indescritivel beleza com que vão minar as cerimonias do Congresso. O onente cortejo vai percorrer um trajecto dois quilometros e será a reconstituição das gnificentes festas religiosas do reinado de D. o V. Nela tomam parte o sr. Cardial Pa-rca, os prelados, os conegos e mais clero, os revestidos dos famosos paramentos, da-la epoca, e figurarão no prestito as maravi-as alfaias e o soberbo palio de 26 varas.

ere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as as prendas na «GRANDE OURI-SARIA DA MODA». Rua da Pra-257 (esquina de Santa Justa).

Breitling

UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA VIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

OS JOGOS DA «TAÇA PORTUGAL»

Os favoritos ganhavam

ao fim da 1.ª parte

Boa vitoria dos «encarnados»

Benfica, 5 -- S. C. Covilhã, 0

COVILHÃ, 4. (Pelo telefone)—Jogo no campo «José dos Santos Pinto», com enorme concorrencia, encontrando-se na assistencia muitos aficionados de Lisboa, Castelo Branco, Guarda, etc.

O desafio começou ás 14 horas e 30 minutos. Os grupos alinharam:

Benfica—Martins; Gaspa e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Lourenço, Pires, Alvaro Pereira, Teixeira e Valadas.

S. C. Covilhã—Julio; Campino e Martins; Costa, Lopes e Rei; Elias, Fonseca, Palmeiro, Reynolds, e Cesario.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

Após as primeiras avançadas dos lisboetas, Valadas aproveitou um «canto» marcado por Pires para marcar o primeiro «goal» da tarde —havia 5 minutos de jogo.

Depois o jogo prosseguiu com vantagem tecnica dos «encarnados» a que os covilhanenses responderam com grande entusiasmo e ardor posto na luta.

Assim se compreende que o segundo «goal» do Benfica só surgisse aos 25 minutos, marcado por Pires, a finalizar uma confusão em frente das rêdes de Julio.

Os locais não acusaram a desvantagem e o jogo, até o intervalo, decorreu com acentuado equilibrio, mantendo-se o resultado de 2-0.

O resultado alcançado pelos locais nos 45 minutos iniciais deu-lhes alento e confiante recomeço de jogo, perante constantes incitamentos do publico.

Só aos 15 minutos, no seguimento dum canto, Lourenço elevou a conta para 3-0.

Os covilhanenses cederam então, consentindo o dominio dos lisboetas e... mais um «goal», obra ainda de Lourenço.

Registou-se um periodo de ataque insistente ás redes dos «leões»—corolario da melhor tecnica dos visitantes.

A' beira do fim, aos 44 minutos, Alvaro Pereira fixou o resultado em 5-0.

O Benfica na sua primeira visita deixou boa impressão. Entre os vencidos há que salientar Lopes, o interior direito e o guarda-redes.

A arbitragem não deu motivos para reparos nem dos jogadores nem do publico.

Belenenses, 7 -- Boavista, 1

PORTO, 4. (Pelo telefone)—Jogo no campo do Bessa, com reduzida assistencia. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Pedro Lima e Varela Marques; Franklin, Oscar, Horacio, Quaresma e Rafael.

Boavista—Pesqueira; Silva e Veloso; Alvarenga, Jacinto e Armindo; Pina, Ferraz, Armando, Ramos e Barros.

Arbitro—Alvaro dos Santos, de Coimbra.

O encontro começou ás 15 horas e 10 minutos e logo na avançada inicial, Horacio marcou o 1.º ponto do Belenenses.

O Boavista, desnorteado, concedeu novo tento, marcado aos 5 minutos com um oportuno remate de Oscar.

Os nortenhos organizaram depois a sua defesa que conforme pôde, deteve as investidas continuas do ataque de Belem.

O dominio dos visitantes prosseguiu quasi sem interrupção e dai a marcação do 3.º «goal» lisboeta feito por Horacio.

O jogo passou depois a ser extremamente duro. Horacio Tellechea, aos 25 minutos, fortemente lesionado, saiu do terreno, regressando ao campo cerca da meia hora.

Aos 40 minutos, uma confusão junto das redes de Salvador ocasionou um «penalty», cuja marcação foi repetida e da qual saiu o 1.º ponto do Boavista, feito por Ferraz.

Até ao intervalo o jogo fez-se dentro da mesma toada de dureza.

Aquele chegou assim, com o Belenenses em vencedor por 3-1.

Aos 5 minutos da 2.ª parte, Rafael, aproveitando um deslise da defesa do Boavista, marcou o 4.º «goal».

Os locais procuraram depois reagir, acercando-se com certo perigo das rêdes de Salvador. Entretanto, o jogo foi prosseguindo dentro da toada de dureza que caracterizou a 1.ª parte.

Os belenenses organizaram-se na ofensiva e, embora com Horacio Tellechea fortemente magoado, marcaram três «goals», aos 40, 42 e 44 minutos, respectivamente, por Rafael, Quaresma e Amaro—este ultimo na conclusão de um canto.

A vitoria do Belenenses por 7-1 corresponde ao melhor grupo sôbre o terreno.

Sporting, 1 -- Seixal, 0

(Resultado da primeira parte)

SEIXAL, 4. (Pelo telefone)—Jogo no campo do Bravo. A deslocação do Sporting ao Seixal constituiu acontecimento na simpatica vila da margem sul e levou ao campo do Seixalense uma assistencia «record».

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso; Paciencia, David e M. Marques; Ferreira, Canario, Peyroteo, Mudler e João Cruz.

Seixalense—Elisio, Carvalho e Martins; Oliveira, Duarte e Cruz; Diniz, Narciso, Mendes, Filipe e Albano.

Arbitro—Antonio Serrano, de Evora.

Até aos 20 minutos, o grupo local, jogando em andamento rapido, com ardor e energia pouco vulgares, empregou-se deliberadamente ao ataque.

Grupo constituido, duma maneira geral, por jogadores de pouco fisico, encontrou na atletica defesa do Sporting, com a sua tarefa facilitada pelas pequenas dimensões do terreno, um obstaculo dificil de transpor.

Isto não quere dzer que Azevedo não tivesse deixado de entrar em acção com defesas de boa classe.

O Sporting, em principio surpreendido com a vivacidade do adversario, assentou a pouco e pouco o seu jogo—e quando fez o 1.º ponto aos 28 minutos, estava deliberadamente ao ataque.

Este «goal» resultou dum «penalty» marcado por Peyroteo, a castigar mão do medio Cruz.

Até final do 1.º tempo, o Sporting foi superior, embora não chegasse a fazer bom jogo.

Proximo do intervalo, a asa esquerda do Seixalense, onde brilha o habilidoso e jovem Albano, teve possibilidades de conseguir o empate—mas o empate partiu atrazado.

Na 1.ª parte—1-0 a favor do Sporting.

Unidos, 2 -- Vilafraquense, 1

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo do Lumiar A, perante reduzida assistencia. As linhas:

Unidos—Eduardo Santos; Francisco José e Leonel; Adão, Lagos e Passos; Osvaldo, Jordão, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Operario Vilafranquense—Ferreira; Zarco e Loureiro; Reinaldo, Tavares e João Silva; Americo Rodrigues, Cordeiro, Correia da Silva, Bastos e Henriques.

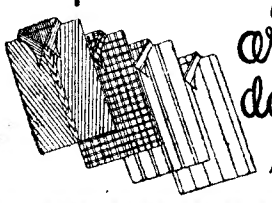
Arbitro—Costa Marques, de Setubal.

Nos primeiros dez minutos, a partida foi jogada taco-a-taco, demonstrando os vilafranquenses certa coesão e equilibrio de jogo e demonstrando alguns dos seus elementos certa habilidade. O grupo da casa, no entanto, mais «team», foi-se acomodando melhor ás circunstancias e aos 13 minutos marcou pela primeira vez, por intermedio de Arnaldo Carneiro a concluir um «livre» executado por Adão.

Os visitantes não esmoreceram, continuando a dar boa replica e perdendo mesmo algumas ocasiões soberanas, mas não puderam evitar novo «goal» do Unidos que Tanganho marcou aos 36 minutos sôbre um passe de Arnaldo Carneiro.

A coroar os esforços dos ribatejanos, estes, já no derradeiro minuto deste 1.º tempo, e na transformação de um «livre» apontado por Zarco,—reduziram a diferença. Ao intervalo, 2-1, a favor do Unidos.

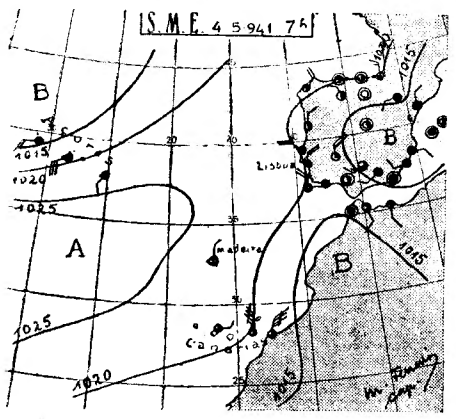
camisas elegantes para os elegantes



armazéns do rossio

rossio, 79

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a corrente de perturbações no Atlantico. A depressão que na carta de ontem se localizou a noroeste da Peninsula veio, no seu movimento para leste, interferir com a que estava centrada em Espanha, aumentando a instabilidade e dando mesmo lugar a algumas trovoadas no sueste daquele país.

Em Portugal observa-se em varios pontos do Norte e Centro grande nebulosidade e chuva fraca. Noutros pontos destas mesmas regiões inicia-se já a formação de abertas correspondentes á passagem da crista que separa a depressão na Peninsula da depressão a noroeste dos Açores.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores mover-se-á no sentido da corrente, das perturbações (de W para E), devendo nas proximas 24-36 horas vir influenciar o tempo em Portugal, particularmente na parte setentrional. A instabilidade devida á depressão na Peninsula far-se-á sentir tambem no interior do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE e CENTRO—Ceu muito nublado durante parte do dia e chuva, em geral fraca. Algumas trovoadas no interior. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande alteração.

SUL—Ceu por vezes muito nublado e chuva fraca local. Tendencia para trovoadas. Vento WNW, moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,2; minima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,8; minima, 11°,2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Emerson Radio and Television

Receptores Populares

Modelo B. Esc. 647$50

Grande captação em ONDAS CURTAS

Distribuidores: Costa & Brito, Ld.ª R. da Conceição, 35-1.º Lx.ª

MARINHA SUECA

ESTOCOLMO, 4. — Num espaço de três semanas, a marinha sueca lançou ao mar o seu segundo navio.

Trata-se do draga-minas «Ulvon», que faz parte da serie de 12 dragas, cuja construção o Riksdag votara o ano passado.—(O. F. I.).

HEUER

O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

Abre amanhã a nova

LIVRARIA PORTUGAL

na Rua do Carmo, 70

LIVROS PORTUGUESES, FRANCESES, INGLESES, ESPANHOES, AMERICANOS, ALEMÃES, etc.

LIVROS de LITERATURA, ARTE, FILOSOFIA, MEDICINA, DIREITO, CIÊNCIAS, HISTÓRIA, etc., etc.

Gerência: PEDRO de ANDRADE e RAÚL DIAS

VISITE A NOVA LIVRARIA PORTUGAL

70, Rua do Carmo — LISBOA — Telef. 20582

Seja do nosso seculo,
tenha na sua meza um
queijo moderno, peça,
portanto, queijo CREME LEITÕES

a BRILHANTINA
sólida e
líquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA
BRILHANTINA
QUE BRILHA
Boião Esc.
8$ e 12$5.
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

Se alguma DOENÇA DA PELE
o incomoda, não prolongue o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o
Remedio D. D. D.
que lhe dará imediato alivio aos seus males.

O Remédio **D. D. D.** não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o **Eczema** e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele. **Fluido e subtil, o Remédio D. D. D. penetra nos tecidos e destroe infalivelmente as colónias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.**

O Remedio **D. D. D.** não é um produto empirico, é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sôbre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos êsses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.**, de Londres, se dedicam há mais de meio século.

EM QUAISQUER CASOS DE eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furúnculos, sarna, chagas (abertas ou húmidas), queimaduras e FRIEIRAS aplique desde já o **Remédio D. D. D.**, que ataca o mal pela raiz, eliminando-o definitivamente.

CADA FRASCO ESC. 16$00
A' venda nas farmacias fornecidas

Depois do seu almoço ou jantar
tome café da
Casa "AMBRIZ"
Avenida Duque d'Avila, 35 e Rua
Marquês da Fronteira, 133

Só um momento!!!

Se V. Ex.ª pretende adquirir um bom fato ou qualquer artigo de fino gosto, entre em contacto com o respectivo fabricante, facilidade esta que lhe será concedida por intermedio do seu Agente e depositario:

EUGENIO FIGUEIRA

Representante das principais fabricas de lanificios:

Covilhã, Loriga, Gouveia e Moimenta da Serra

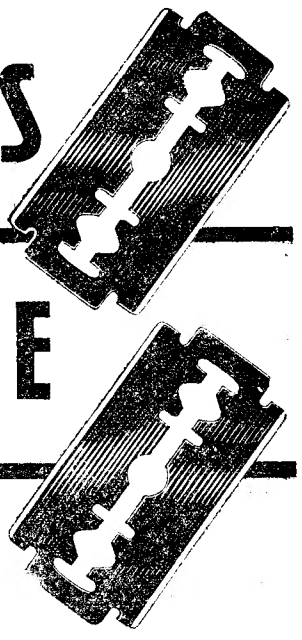
Os contratos que temos firmados com as fabricas nossas representadas, dão-nos margem a que os nossos clientes façam uma economia entre 20 a 40 % em todas as suas compras.

PEÇAM AMOSTRAS

Escritorio e Armazem:
Avenida Almirante Reis, 18
Telef. 4 9285 LISBOA
Agentes em:
COIMBRA, PORTO e FARO

Leia o
sempre fixe

LAMINAS GILLETTE AZUIS



O SEGREDO DAS BARBAS PERFEITAS! As Lâminas Gillette são as mais finas até hoje fabricadas — para barbearem bem e suavemente — para grande eficiencia e economia. O fio, afiadissimo, das Gillettes Azuis, faz muitissimas barbas.

5 6$25
10 12$50

75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

Supressão de comboios

LINHAS DO SUL E SUESTE—A partir de 6 do corrente são suprimidos os comboios n.os 811 e 816, entre Barreiro e Casa Branca.

Por este motivo, são a partir da mesma data estabelecidas as carreiras n.os 31 e 32 e modificadas nas linhas e trajectos abaixo indicados as marchas dos seguintes comboios:

LINHA DO SUL—*Comboio n.º 2803*, parte de Casa Branca ás 5,03 e chega á Funcheira ás 11 e 30.

Comboio n.º 801—Parte de Lisboa ás 8 e 10, de Barreiro ás 8 e 55 e chega a Vila Real ás 16 e 47.

Comboio n.º 813—Parte de Beja ás 13 e 30 e chega a Faro ás 21 e 24.

Comboio n.º 2801—Parte de Casa Branca ás 15 e 51 e chega a Funcheira á 1,04.

Comboio n.º 815—Parte de Lisboa ás 19 e 10, de Barreiro ás 19 e 54 e chega a Casa Branca ás 22 e 50.

Comboio n.º 814—Parte de Casa Branca ás 9 e 58, chega a Barreiro ás 12 e 15 e a Lisboa ás 13,00.

Comboio n.º 816—Parte de Beja ás 17,00 e chega a Casa Branca ás 18 e 40.

Comboio n.º 802—Parte de Vila Real ás 13 e 10 e chega a Barreiro ás 21,07 e a Lisboa ás 21 e 50.

Comboio n.º 824—Parte de Vila Real ás 14 e 55 e chega a Tunes ás 18 e 48.

VIAFLUVIAL—*Carreira n.º 7*—Parte de Lisboa ás 9 e 10 e chega a Barreiro ás 9 e 45.

Carreira n.º 25—Parte de Lisboa ás 20 e 20 e chega a Barreiro ás 20 e 55.

Carreira n.º 31—Parte de Lisboa ás 22 e 35 e chega a Barreiro ás 23 e 10. Só se efectua aos domingos e apenas nos meses de Junho a Setembro.

Carreira n.º 4—Parte de Barreiro ás 7 e 20 e chega a Lisboa ás 7 e 55.

Carreira n.º 32—Parte de Barreiro ás 21 e 15 chega a Lisboa ás 21 e 50.

Carreira n.º 28—Parte de Barreiro ás 22 e 35 e chega a Lisboa ás 23 e 10. Só se efectua aos domingos e apenas nos meses de Junho a Setembro.

RAMAL DE MONTIJO—*Comboio n.º 957*—Parte de Pinhal Novo ás 20 e 45 e chega a Montijo ás 21.08.

LINHA DO SUESTE—*Comboio n.º 884*—Parte de Moura ás 14 e 20 e chega a Beja ás 16 e 44.

Tranvias entre Lisboa, Barreiro-A. Seixal, Pinhal Novo, Setubal e Praias-Sado—Comboio n.º 875—Parte de Lisboa ás 19 e 10, de Barreiro ás 19 e 54 e chega a Pinhal Novo ás 20 e 24.

Comboio n.º 945—Parte de Pinhal Novo ás 20 e 43 e chega a Setubal ás 20 e 59 e a Praias-Sado ás 21 e 12. Entre Setubal e Praias-Sado só se efectua aos domingos e apenas nos meses de Junho a Setembro.

Comboio n.º 947—Parte de Lisboa ás 20 e 20, de Barreiro ás 21,02 e chega a Setubal ás 21 e 42.

Comboio n.º 932—Parte de Setubal ás 6 e 18, chega a Barreiro ás 6 e 58 e a Lisboa ás 7 e 55.

Comboio n.º 814—Parte de Pinhal Novo ás 11 e 50, chega a Barreiro ás 12 e 55 e a Lisboa ás 13,00.

Comboio n.º 946—Parte de Setubal ás 20,05 e chega a Pinhal Novo ás 20 e 23.

Tranvias entre Vila Real de Santo Antonio e Lagos—Comboio n.º 897—Parte de Tunes ás 18 e 53 e chega a Lagos ás 20 e 18.

Comboio n.º 894—Parte de Lagos ás 13 e 10 e chega a Tunes ás 14 e 36.

NO SEU PROPRIO INTERESSE

Faça o seu vestido com corte tingido por amostra na

TINTURARIA PORTUGALIA

Ficará a seu gôsto na côr que escolheu e em **côr fixa,** assim como **garantido** contra encolhimento mais tarde quando limpo ou tingido noutra côr.

Rua dos Retrozeiros, 115. Telefone 2 5172.

Rua da Misericórdia, 75 (ex-R. do Mundo). Telefone 2 3221.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

FATOS, SOBRETUDOS, GABARDINES, CASACAS e SMOKINGS

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, Rua de S. Nicolau, 20
LISBOA ***Telefone 2 5023***

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Alterações aos horarios dos comboios

A partir das datas e nas linhas e trajectos abaixo indicados, deixam de se efectuar, a titulo transitorio, os seguintes comboios:

Linhas de Leste e da Beira Baixa e ramal de Caceres.

Desde 7 de Maio de 1941:—N.º 163 ás segundas, quartas e sextas-feiras entre Abrantes e Guarda.

N.º 101 e 104—entre Marvão e Valencia de Alcantara.

Desde 8 de Maio de 1941:—N.º 164 ás terças quintas e sabados entre Guarda e Abrantes.

Linhas do Minho e Douro:

Desde 6 de Maio de 1941:—N.os 701, 703, 706 e 708 entre Porto e Barca de Alva sendo substituidos pelos comboios n.os *5121 e 5122*, que terão o seguinte itinerario:

Comboio n.º 5121—Porto, partida: 9 e 10; Ermezinde 9 e 48 e 9 e 52; Penafiel 10 e 50 e 10 e 55; Livração 11 e 27 e 11 e 28; Regua 12 e 50 e 13 e10; Tua 14 e 14, e 14 e 20; Barca d'Alva; chegada 15 e 45.

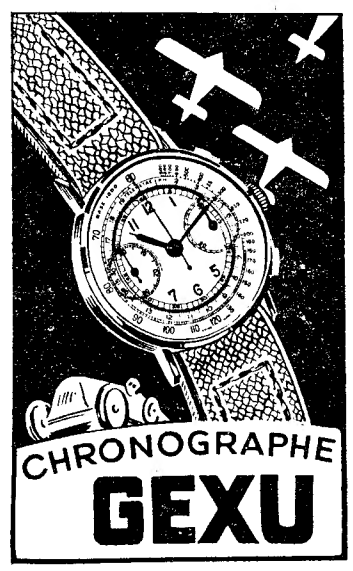
Comboio n.º 5122—Barca d'Alva partida 12 e 40; Tua 14 e 13, e 14 e 28; Regua 15 e 30, e 15 e 44; Livração 17 e 36, e 17 e 43; Penafiel 18 e 25, e 18 e 32; Ermezinde 19 e 38, e 19 e 46; Porto chegada 20 e 21.

DISTINÇÃO

Mande forrar as suas mobilias com estofos modernos e decore a sua casa com cortinados e reposteiros de padrões distintos e originais. Encontrará o que de melhor existe em Portugal na

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA, S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30. 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos .. 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Liquidação forçada

Pela entrega do Palacio Foz ao Estado. Consta de fazendas nacionais e estrangeiras. Sobretudos, gabardines, e fatos feitos. Todas as fazendas têm grandes descontos. RESTAURADORES, 26.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Maria Roseira Ferraz Henriques, D. Maria da Graça Pinto Bastos de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Flavia de Eça Leal Marinho Alves e D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez e Oliveira.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na casa de Braga, a sr.ª D. Maria Manuela San-Romão de Campos e Castro, esposa do sr. Francisco Maria Pais de Sequeira de Campos e Castro (Carcavelos). Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

—A sr.ª D. Maria Emilia Dais de Sousa, esposa do sr. Adalfredo Luiz de Sousa, teve o seu bom sucesso, na Maternidade Dr. Alfredo Costa, assistida pelo sr. dr. Cardoso e Cunha. Mãe e filho estão, felizmente, de saude.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, monsenhor Porfirio Cordeiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Sousa Xavier Cordeiro, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia de Sousa Xavier Cordeiro e do comandante sr. Jorge Xavier Cordeiro, já falecido, com o sr. Anselmo Tavares de Sampaio Lopes Vieira, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Tavares de Sampaio Vieira e do sr. dr. José Charters de Azevedo Lopes Vieira, tendo servido de madrinhas a mãe e a irmã da noiva, sr.ª D. Maria Teresa Xavier Cordeiro Gouveia de Carvalho e de padrinhos o pai e o tio do noivo, sr. Francisco Eduardo de Sousa Tavares de Sampaio. Sua Santidade enviou aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido valiosas e artisticas prendas, partiram para Côrtes, perto de Leiria, onde foram passar a lua de mel.

—Na igreja do Sagrado Coração de Jesus celebrou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso, gentil filha da sr.ª D. Ermelinda Vieira Gomes Cardoso e do sr. Raul Gomes Cardoso, já falecidos, com o sr. dr. Dantonaldo de Sena Bello, medico em Santo Amaro de Oeiras, filho da sr.ª D. Alda Guia de Sena Bello e do coronel João de Sena Bello.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus avós maternos e por parte do noivo seus pais Os noivos, a quem foi oferecido lindos presente, seguiram para o Norte, onde foram passar a lua de mel.

—Pelo sr. Adelino Ferreira Neto e sua esposa foi pedida em casamento para seu filho, o professor sr. Luiz Ferrer Azevedo Neto, a sr.ª D. Herminia Soares Proença, filha da sr.ª D. Constantina Soares Proença.

—Na paroquial das Mercês, celebrou-se com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Eduarda de Freitas Trigueiros, gentil filha do nosso saudoso colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros, com o sr. Antonio da Silva Lapa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros e D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e de padrinhos os srs. Antonio Trigueiros e Jorge Rebelo da Silva. Presidiu ao acto acolitado pelo prior da freguesia, reverendo Augusto Marques Soares, o reverendo Augusto de Araujo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, seguiram para o Ribatejo, onde fixam residencia.

DIPLOMATAS

Ofereceram o sr. D. José Maria, ilustre ministro do Chili, em Portugal, e sua esposa, no Casino Estoril, um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

NOS SALÕES

Reuniram-se num jantar intimo no Estoril Palacio Hotel as seguintes pessoas: André Wodainer de Maglód, ministro da Hungria em Portugal; comendador Pietro Gerbore, secretario da legação de Italia em Portugal; coronel Eckart Krahmer, adido aeronautico junto da legação da Alemanha em Portugal, e esposa; barão von Rheinbaber; sr.ª de Sebastian e irmã.

—No Estoril Palacio Hotel, ofereceram as senhoras Begunirina e Sabibzada Ahmed Khan um jantar a que assistiram as seguintes pessoas: conde e condessa de Casteja, baronesa de Rivera, princesa Doudaroff, visconde de Soveral, barão de Pombeiro, José Maria Jardon e esposa, sr.ª Grunier de Berthe, Jaime de Vasconcelos Thompson, sr.ª de Mailló e Prokosh.

—A varias pessoas de suas relações, ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, um almoço, o sr. Jaime de Vasconcelos Thompson.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Seyfert, um jantar a que assistiram: baronesa de Gaffier d'Hostrey e filha, Tournemira e esposa, D'Heep e esposa, Hibbard e Irish.

—Os principes de Ratibor ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar a que assistiram o barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e baronesa de Hoyningen-Huene, comendador Pietro Gerbere, secretario da legação de Italia em Portugal, e conde e condessa de Sansey.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Eugenia Soares de Oliveira, regressou do Funchal, onde esteve de visita a seu filho, o sr. general Domingos de Oliveira.

—De visita a sua familia, encontra-se vindo de Coimbra, na sua casa de S. João do Estoril, o sr. Vasco da Gama.

Livros novos

Cantem todos, de Avelino de Sousa

Avelino de Sousa deu-nos agora um pequeno livro, pequeno mas sentido como um coração, recheado de quadras. São trovas simples, nascidas da espontaneidade do lirismo popular, onde os grandes temas ou ainda a saudade, a ausencia, a amargura, e tambem a malicia e a critica, encontraram uma forma expressiva, para não dizer lapidar. Avelino de Sousa, cujo nome tem brilhado no teatro, com pinturas da vida bairrista, é um delicioso folclorista dos sentimentos e das alegrias do povo.

Avelino de Sousa

«Cantem todos» vai ser saudado pelas gargantas e pelas guitarras do povo, com verdadeira alegria. (Editor Henrique Torres).

Infancia, de Leon Tolstoi

O autor conta as suas recordações de infancia, figurando-as numa especie de romance. São admiraveis de frescura, de emoção, de vida familiar, e de observação dos costumes da velha Russia. Tolstoi escreveu esta obra logo que entrou na adolescencia. E' o seu livro dos vinte anos, belo como uma sinfonia, que, por vezes nos comove profundamente. Foi o acender do seu genio. Começava como muitos acabam, e não escrevera ainda a «Ressurreição». E' um admiravel estudo de infancia, que se revela nos seus mais subtis meandros psicologicos. Tradução de Adolfo Casais Monteiro, o que é uma garantia mesmo para quem não conhece o original. (Editorial Inquerito).

Ela, ele e o fantasma, de Edgar Marques.

Estamos de facto, na presença de um romancista que sabe observar a vida Isboeta, e que tem interesse de leitura. Foi prometedora a estreia deste escritor. «Vidas Intimas» tornou-o conhecido do publico. Nesta sua obra: «Ela, ele e o fantasma», como que aparecem as suas virtudes. A «historia» como que tem mais densidade e realidade, os quadros são mais nitidos. Edgar Marques é, de facto, um realista, mas talvez forçado. Ha nele uma sensibilidade romantica, muito delicada, como que envergonhada. Os seus tipos de mulher são excelentes. Dir-se-iam retratos. Entre as duas figuras principais do romance, ha como que uma projecção, uma zona de sombra, se não misteriosa, interferente, e é nesse plano, onde se move uma terceira figura, que Edgar Marques exprimiu melhor a sua lição de vida e de humanidade.—*(Editorial Minerva)*.

A loucura de Peredonov, de Fedor Sologub

E' um romance bem curioso, como de resto quasi todas as obras de literatura russa do «avant guerre»—da outra, é claro. Trata-se dum estudo sobre a loucura, mas sentido, vivido. O personagem principal é como qualquer de nós lucido e normal. Pouco a pouco, porém, a sua psicologia vai-se alterando. Assistimos a todo o processo critico da loucura, e o que é mais singular, é que á sua volta não dão pelo caso. O romance tem, por vezes, um sabor de «charge». Deliciosas as páginas sobre os primeiros amores dum adolescente e a pintura dum baile de Carnaval, em que a fantasia e a observação do autor se gravam, profundamente, no nosso espirito.—*(Editorial Inquerito)*.

Cada vez pior, de André Brun

E' o primeiro volume das suas obras completas que estão a ser agora reeditadas. André Brun deixou no «Cada vez pior» talvez o seu melhor livro. E' uma mão cheia de contos, sintilantes de graça, onde a ironia e o sentimento se alternam, bordando casos da vida real. André Brun ainda nos faz sorrir. A morte levou-o, mas a sua obra ficou, e surge agora tocada daquela perenidade que, eloquentemente, diz do seu valor. Aos pessimistas recordamos o «Cada vez pior». E' o seu melhor tonico moral e espiritual.

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola*, o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac. de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

Publicações

«O Volante»

Saiu hoje o n.º 505 de «O Volante», conhecida revista de automobilismo, que inclue quatro paginas de assuntos oficiais do G. I. T. A. L entre a sua colaboração, destacam-se os artigos: «Deve ou não fazer-se o Gremio dos Revendedores de Gasolina», «A orientação do delegado do Governo no Gremio de Transportes», reportagem da prova motociclista do G. C. P., ecos e comentarios, e outro noticiario de interesse geral.

«Anglo Portuguese News»

O ultimo numero do «Anglo Portuguese News», interessante semanario de vulgarização de cultura portuguesa e britanica, insere, além do texto inglês do discurso pronunciado pelo sr. Presidente do Conselho, um artigo de flagrante actualidade do sr. general Ferreira Martins, intitulado «Neutralidade e Aliança». Contém tambem a poesia latina com que os delegados de Oxford se despediram de Portugal.

«Ensaio dum catecismo corporativo»

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorios dos Serviços de Navegação editou agora abrindo a colecção de «Cadernos Corporativos» da autoria de Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel) o «Ensaio dum catecismo corporativo».

«Alma nacional»

O n.º 6 da revista «Alma Nacional» de que é director o sr. José Luiz dos Santos Romão, publica, na sua primeira pagina um retrato do Chefe do Estado, inserindo colaboração de Lucas Guerreiro, Luiz Chaves, Fernando Sá, Albino Lapa e João Lisboa e paginas de imagens da guerra e de actualidades portuguesas.

«Revista Turismo»

Com capa em cartolina, impressa a cores, está publicado mais um numero da excelente «Revista Turismo», dirigda pelo sr. Antonio Pardal, que é dedicado ao Minho e em especial a Viana do Castelo, inserindo escolhida colaboração literaria e artistica nas suas 70 paginas.

«Argumentos de filmes»

Está publicado o fasciculo n.º 10 dos «Argumentos de filmes», da Editorial Globo, L.da, que insere o entrecho do filme «Kitty, a rapariga da gola branca».

«Nas bocas do mundo»

Está publicado o n.º 2 das Edições Radio: o tango «Nas bocas do mundo», letra de Jorge Manuel e musica de José del Campo.

PROVAS DE «TENNIS»

O Internacional vai organizar uma prova de «Escada»

O Club Internacional de Futebol, de gloriosas tradições no «tennis», continua a trabalhar afincadamente pelo desenvolvimento da modalidade. A comprovar esse seu interesse, vai promover uma prova de «Escada»—o torneio ideal para manter permanente o entusiasmo dos jogadores e a sua boa forma.

Os jogadores que se inscreveram até amanhã beneficiam do sorteio para ocuparem os varios lugares na «Escada» e iniciarem assim a luta pela conquista das posição que por direito lhes couber.

Os retardatarios ocuparão o ultimo lugar.

A inscrição pode ser feita por escrito para o campo ou sede do clube, na rua Pereira e Sousa, 7, r/c. ou pelo telefone 6 0927.

«Festa Cristã do Trabalho»

PORTO, 4.—(Pelo telefone).—No Palacio de Cristal, realizou-se hoje a «Festa Cristã do Trabalho», promovida pelos nucleos da Acção Catolica desta cidade. Feita a concentração, cêrca das 10 e 30 horas, celebrou-se missa, á qual assistiraam delegações de todas as secções da J. A. C., J. O. C. e L. O. C., que se faziam acompanhar das respectivas bandeiras.

A' hora a que telefonamos, está a realizar-se uma sessão solene, á qual preside o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações, e durante a qual falarão aquele membro do Governo e os srs. drs. Abel Varzim, João Cerveira Pinto, delegado do I. N. T. P. no Porto, e o operario litografo José dos Santos Carvalho.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Costa Lobo fará uma comunicação subordinada ao tema «Nuvens de Magalhães — Aspecto historico e politico».

O Governo Francês publicou um decreto obrigando os cultivadores a plantar soja.

Na França, o governo opina que o cultivo do feijão soja será capaz de endireitar as finanças do país e de tornar a França independente das importações, caso a guerra se prolongue.

A verdade é que a soja contem materia prima para fabricar sapatos, lubrificantes, tecidos, caseinas, colas, manteiga, queijo, azeite, licores, etc., etc. Como alimento rico em proteinas não há igual. O seu oleo cura o cancro. No feijão encontram-se todas as vitaminas. Um quilo de feijão de soja equivale a 71 litros e meio de leite fresco, 4 quilos e meio de carne de vaca e 74 ovos, como alimento. A soja digere-se inteiramente, porque não tem nenhuma substancia que não seja completamente assimilavel pelo organismo humano.

Tauromaquia

As castas dos touros

Ainda no sentido de simplificar o minimo de conhecimentos indispensaveis ao aficionado, diremos, para abreviar, que quasi todos os touros bravos são oriundos da casta de Vista Hermosa, representada por Saltillo, que a Infante da Camara vendeu um semental e depois toda a ganaderia a Felix Moreno; e por Murube, depois Ibarra, que deu sementais para a ganaderia da Casa de Bragança, vendida a D. Antonio Flores. Da parte de Vista Hermosa vendida a Murube são ainda os Santa Coloma, Albaserrada, D. Carmen de Federico e Parladé, depois Gamero Civico, que confirmou o sangue com vacas de Saltillo. E são desta ganaderia os sementais importados pelos ganaderos portugueses Alves do Rio, Pinto Barreiros e Santos Jorge. Fora desta grande casta ha apenas a Gijona, quasi desaparecida nos campos de Colmenar durante a guerra de Espanha; a dos Gallardos, representada pelos actuais Pablos Romero, a Vasqueña, a que pertencia a de Veragua, a de Concha y Sierra e Guadalest, e a de Saavedra, que era a de Adalid, comprada pelo poeta Fernando Villalon, que reduzindo os touros á magreza lhes quis tirar a dureza, e a de Palha Blanco, cuja dureza foi acrescentada com a de Veragua, e a de Miura, que a reduziu cruzando com oriundos de Vista Hermosa.

Uma mistificação

Pelas praças do país vizinho anda-se exibindo em festivais taurinos uma organização que se intitula «Espectaculos Lopez Varela» e que inclue «el cabalista português Simão da Costa». Trata-se, evidentemente, duma mistificação tendente a aproveitar o grande nome que ali deixou Simão da Veiga.

Os que cortam mais orelhas

Pelos relatos das corridas realizadas, verifica-se serem Pepe Luiz Vazquez, «Manolete» e Paquito Casado os que cortam mais orelhas no que vai de temporada.

A garraiada dos Veterinarios

A garraiada ontem realizada na Praça de Algés pelos alunos da Escola de Medicina Veterinaria obteve o costumado exito de gargalhada, sendo, porém, tomados muito a serio os forcados que pegaram com valentia e confirmando que, nesta tradicional sorte, os portugueses, estudantes, ou praticantes, isto é, amadores ou profissionais, não são para brincadeiras...

CAMPEONATO DA F. N. A. T.

No campo da Tapadinha disputaram-se ontem 3 jogos do campeonato nacional de futebol promovido pela F. N. A. T.

A's 14 horas jogaram as équipas do Sindicato do Pessoal dos Carros Electricos e da União Hoteleira sob a arbitragem de Silvestre Rosmaninho, vencendo o «team» da União por 1-0.

Sob a direcção de José Serandeses jogaram a seguir os grupos do Sindicato dos Empregados de Seguros e da Emissora Nacional, perdendo esta por 4-0. O jogo não durou o tempo regulamentar por abandono dos vencidos.

O ultimo desafio da tarde, entre os Retalhistas de Mercearia e a Junta Nacional do Vinho, despertou muito interesse.

A formação do Gremio dos Retalhistas conseguiu vencer por 4-3, mas os adversarios estiveram muito proximo do empate, na segunda parte, graças ao modo como souberam recuperar.

Arbitrou Manuel Alexandre com imparcialidade. Jogadores a salientar: Bastos, Valadas, Serrano e Borges, nos vencedores; Caldeira, Fernando Sousa, Fiuza e Laranjo nos vencidos.

A estes jogos assistiu muito publico, vendo-se as bancadas do Carcavelinhos completamente cheias.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Bolama, o «Yankee Clipper», que foi ali buscar o pessoal da Pan-American Airway, que se encontrava na Guiné e que recolhe a Lisboa em virtude de ter acabado a escala do avião transatlantico por aquele porto.

Para Lisboa vieram tambem alguns directores daquela companhia que se encontravam na Guiné e o sr. major Caldeira Pires, que fôra inspeccionar os serviços radiotelegraficos da Pan-American na Guiné.

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Bisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

OUTRO ATAQUE

muito violento

da aviação alemã

ao porto britanico

de Liverpool

BERLIM, 4.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Muitas centenas de aviões de combate bombardearam, a noite passada, durante horas, e com um efeito dos mais destruidores, a cidade de Liverpool. Assinalam-se numerosos incendios de envergadura e outros imensos braseiros, visiveis de longe, nas instalações da margem oriental do Mersey, nas docas, nos entrepostos de cereais e de lã e noutros objectivos militares.

Outro porto importante da costa ocidental da Inglaterra central foi atacado á bomba do mais grosso calibre. Outros «raids» tiveram por objecto a zona do porto e as instalações industriais de Middlesborough, na costa oriental da Grã-Bretanha, assim como uma fabrica de armamento e um aeroporto nocturno do sul da Inglaterra.

O inimigo voou com ligeiras forças sôbre a Alemanha, a noite passada, e lançou um numero pouco importante de bombas explosivas e incendiarias sôbre diversas localidades do Oeste do pais, sem causar estragos em instalações militares, nem nas empresas de armamento. Contam-se entre a população civil mortos e feridos.

Os «caças» nocturnos e a artilharia naval abateram dois aviões inimigos». —(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 4—Comunicado do ministerio do Ar:—«A zona de Merseyside foi novamente atacada pela aviação inimiga na noite de ontem. Este ataque foi o mais violento até agora suportado. As informações recebidas, indicam que o numero de baixas, naturalmente, será muito elevado. Os prejuizos causados, foram vastos.

Tambem foram atacadas algumas cidades das costas sul e nordeste. Nestas localidades não houve, felizmente, a lamentar muitas baixas, mas os estragos causados foram importantes. Tambem foram largadas bombas sôbre muitas outras localidades da Inglaterra, da Escocia e do País de Gales, sem causarem em todo o dia baixas ou estragos importantes. Durante a noite foram destruidos onze aparelhos inimigos pelos nossos «caças».—(Exchange Telegraph).

Mais um avião abatido

LONDRES, 4.—Foi destruido ontem á noite por um «caça» britanico mais um bombardeiro alemão, elevando assim a doze o numero de bombardeiros inimigos abatidos.—(E. T.).

Ataques a Colonia e a Brest

LONDRES, 4—Os bombardeiros da R. A. F. na noite de sabado para domingo atacaram Colonia e as docas de Brest.—(Exchange Telegraph).

Os ataques da R. A. F. ao «Gneisenau» e ao «Scharnhorst»

LONDRES, 4.—Na batalha do Atlantico, como aliás em qualquer outra batalha, escreve o correspondente naval da Exchange Telegraph, é tão importante roubar tempo ao inimigo, como apoderarmo-nos das suas armas, E' por esta razão que a R. A. F. não cessa de atacar violentamente os cruzadores alemães «Gneisenau» e Scharnhost», surtos em Brest. A R. A. F. não espera afundar propriamente estes importantes navios de guerra, visto possuirem os convés mais fortemente couraçados de todos os navios da marinha alemã. E' necessario atacá-los com bombas pesadas, perfuradoras de couraças, e que têm de ser largadas de grande altitude para que possam actuar eficazmente. Mas o facto destas bombas serem largadas de uma grande altitude dificulta naturalmente a pontaria, pelo que são maiores as probabilidades de não acertar em cheio no alvo. Mesmo que se consiga acertar em cheio nestes vasos, não é natural afundá-los, visto não serem atingidos abaixo da linha de flutuação. Poder-se-á, no entanto, ocasionar grandes estragos superficiais, tais como avarias na torre de pontarias, nos torreões das peças ou no equipamento electrico.

A rainha de Inglaterra acompanha com interêsse uma demonstração de artilharia durante a recente visita dos soberanos da Grã-Bretanha ao sul do pais

A R. A. F. julga que foram estes os resultados dos seus repetidos ataques, visto que, de outra forma, ambos os navios já teriam regressado ao Atlantico ha muitos dias.

O ministerio do Ar acha razoavel concluir que estes barcos já foram directamente atingidos, e talvez por mais de uma ocasião, evitando assim que eles continuem os seus ataques aos comboios mercantes britanicos, ataques estes que a Alemanha considera, actualmente, de importancia tão vital. —(Exchange Telegraph).

Cruzador inglês

atingido no Mediterraneo

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No Mediterraneo Ocidental, as nossas formações de bombardeamento, atingiram, com bombas de grosso calibre, um cruzador inimigo». —(R. R.).

Novo ataque a Malta

BERLIM, 4—O comunicado oficial de hoje diz: «No Mediterraneo Oriental, a Aviação alemã afundou, na baia de Suda (Creta), um navio mercante de 10.000 toneladas e danificou severamente outro grande barco, na noite de ontem.

Formações de combate e de «stukas» atacaram o porto de La Valette (Malta), atingindo os estaleiros do Estado, os reservatorios, baterias da D. C. A. e as docas».—(D. N. B.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

TOBRUK

continua

a ser alvo

dos ataques

germano-italianos

ROMA, 4—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, o ataque contra Tobruk prossegue com exito. Duas tentativas inimigas para contra-ataques, auxiliadas por carros armados, foram repelidas. Formações aereas italianas e alemãs sucederam-se em acção de bombardeamento contra navios ancorados, fortificações de baterias e concentrações de tropas inimigas. Marsa Matruh foi bombardeada. O inimigo efectuou incursões aereas, sobre Tripoli e Benghasi, ocasionou prejuizos e algumas vitimas. Foi abatido. um bombardeiro inglês.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia no sector de Amba Alagi».—(Radio Roma).

Comunicado alemão

BERLIM, 4—O comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs diz: «Na Africa do Norte, as unidades do corpo alemão que entraram nas fortificações de Tobruk repeliram contra-ataques britanicos, apoiados por carros blindados. Nos ultimos dias, foram destruidos 16 carros blindados inimigos, nestes combates, e cairam em nosso poder muitos canhões.

No dia 2, esquadras alemãs e italianas de «stukas», apoiadas por aviões de combate e de «caça», particularmente bem armados, atacaram muitas vezes, com eficacia, as fortificações e as instalações do porto de Tobruk. Além disso, bombardearam baterias inimigas, carros de assalto e concentrações de tropas. No porto referido, um navio mercante de grande tonelagem foi bombardeado e gravemente danificado».—(D. N. B.).

A atitude americana

Willkie preconiza a protecção dos transportes com material

WASHINGTON, 4.—Wendell Wilkie, numa entrevista que ontem concedeu á Imprensa, declarou: «Temos que fazer com que o nosso material de guerra chegue a Inglaterra. Devemos proteger os nossos carregamentos de armas e alimentos. Concordo absolutamente com que estas mercadorias sejam entregues por meio de «comboios» maritimos, aeroplanos, ou qualquer outro processo que se julgue preferivel». Afirma-se de fonte autorizada que Wilkie garantiu a Roosevelt o seu apoio em todas as decisões que ele tome para garantir a entrega dás mercadorias á Grã-Bretanha.—(E. T.).

James Roosevelt vai para o Egipto

CHUNG-KING, 4.—O capitão James Roosevelt, filho mais velho do presidente dos Estados Unidos, largou ontem desta cidade, por via aerea, para Rangoon, a caminho do Cairo, onde vai desempenhar as funções de observador militar.—(E. T.).

Todo o trabalho pode ser prejudicial se lhe imprimirmos um esfôrço excessivo. A dôr pode apresentar-se de repente debilitando as nossas energias.

A Cafiaspirina livranos do mal-estar, normalizando o equilíbrio fisiológico alterado e reanimando simultâneamente o nosso organismo.

Cafiaspirina BAYER

As preguntas da semana

- **Quais serão as consequencias imediatas da campanha dos Balcans?**
- *O Reich não desejava, por motivos compreensiveis, empregar nessa zona da Europa a sua poderosa maquina militar. Durante um mês, março de 1941, tentou negociar para que a liquidação do conflito entre a Grecia e a Italia pudesse fazer-se por via diplomatica. O avanço sobre Salonica realizar-se-ia, assim, sem dificuldades de monta. A iminencia dêsse avanço era denunciada pela densidade e importancia dos contingentes alemães concentrados na fronteira bulgaro-grega.*
- **Que razões levaram o Reich a modificar esse plano inicial?**
- *Foi principalmente o golpe de Estado de 27 de março, dado na Yugo-Eslavia, que fez malograr os projectos alemães e levou á abertura das hostilidades. O mês de abril foi consumido por uma campanha vitoriosa, que liquidou a resistencia da Grecia e da Yugo-Eslavia.*
- **Como se fará sentir essa vitoria no desenvolvimento proximo das hostilidades?**
- *Os ingleses conseguiram reembarcar a maior parte do corpo expedicionario que tinha desembarcado no continente. Devem andar por quarenta e cinco mil homens os contingentes que ficaram disponiveis e seguiram para a Africa do Norte. A colaboração crescente das tropas sul-africanas nas operações da Abissinia, em franco declinio, permitem libertar outros contingentes que se somarão aos que vieram da Grecia. O comando britanico ficará assim com a massa de manobra necessaria para encarar os sucessos que se aproximam.*
- **De que natureza são esses acontecimentos?**
- *Uma grande parte da aviação alemã, empenhada até agora nos Balcans, foi transferida para a Africa do Norte. Não é natural que nos ultimos dias, dada a vigilancia da esquadra inglesa, tenham conseguido chegar a Tripoli grandes quantidades de material, Mas o que pôde ser transportado somado ao que restava ás potencias do «eixo» da primeira campanha da Libia constitue um elemento apreciavel que não tardará a jogar naquelas paragens.*
- **E' então a grande batalha do Egipto que se prepara?**
- *Os elementos, alguns centos de milhares de homens de cada lado, e o material, especialmente o material aeronautico, acumulados, não deixam duvidas sôbre a preparação de uma operação de grande envergadura. Os ataques repetidos e cada vez mais encarniçados a Tobruk denunciam o proposito em que se encontram os alemães de desencandearem, o mais rapidamente possivel, a sua ofensiva na direcção do vale do Nilo e do canal de Suez.*
- **A posição de Tobruk oferece importancia apreciavel?**
- *Do lado alemão não será possivel pensar numa ofensiva séria conduzida para leste emquanto o porto de Tobruk estiver em poder dos ingleses. Estes, por sua vez, se a cidade fôr conquistada pelos adversarios perdem uma posição essencial para os movimentos da sua esquadra no Mediterraneo Oriental. A resistencia inglesa justifica-se ainda pela necessidade de ganhar tempo para que o general Wavel possa fazer as concentrações necessarias e receber o material de que precisa para opôr ao inimigo armas identicas ás suas. Essa resistencia prolonga-se ha cêrca de três semanas. Foi graças a ela que o comando britanico pôde receber os reforços vindos da Grecia e da Abissinia e que os primeiros navios americanos chegaram ao Mar Vermelho e, segundo parece, alcançaram o Suez.*
- **Qual pode ser a evolução das operações no Egito?**
- *A atitude dêste país não é indiferente para os acontecimentos que se preparam. A sua politica interna está, por emquanto, mal esclarecida. Anuncia-se uma recomposição iminente do gabinete e no Cairo. O sentido dessa recomposição será um elemento que permitirá avaliar, com exactidão, quais são os trunfos com que cada um dos adversarios conta nêste momento.*